

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	681.196	1.372.626
Disponibilidades	2	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	50.957	50.892
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.957	50.892
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 e 6)	181.311	148.068
Carteira própria	173.191	8.255
Vinculados à prestação de garantias	8.120	139.813
Outros créditos	448.808	1.173.550
Rendas a receber	94	113
Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	446.050	1.172.163
Diversos (Nota 8)	2.664	1.274
Outros valores e bens	118	114
Despesas antecipadas	118	114
Realizável a longo prazo	27.971	3.702
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	23.991	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.991	-
Outros créditos	3.980	3.702
Diversos (Nota 8)	3.980	3.702
Permanente	-	-
Investimentos (Nota 12)	-	-
Outros investimentos	25	25
(-) Provisão para perdas	(25)	(25)
Total do ativo	709.167	1.376.328

	2010	2009
Passivo		
Circulante	467.642	1.186.430
Outras obrigações	467.642	1.186.430
Sociais e estatutárias (Nota 8)	153	124
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	13.945	11.968
Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	446.911	1.171.731
Diversas (Nota 8 e 9)	6.633	2.607
Exigível a longo prazo	1.740	1.784
Outras obrigações	1.740	1.784
Fiscais e previdenciárias (Nota 8 e 9)	1.532	1.586
Diversas (Nota 8 e 9)	208	198
Patrimônio líquido (Nota 13)	239.785	188.114
Capital social	165.622	107.317
de domiciliados no País	165.622	107.317
Reservas de capital	561	18.866
Reservas de lucros	49.399	43.564
Lucros acumulados	24.203	18.367
Total do passivo e patrimônio líquido	709.167	1.376.328

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

	2010	2009
Receitas de intermediação financeira	10.048	11.594
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.053	11.755
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5)	(161)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.048	11.594
Outras receitas (despesas) operacionais	32.808	21.286
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	51.783	32.712
Despesas de pessoal	(9.705)	(4.575)
Outras despesas administrativas	(2.528)	(1.473)
Despesas tributárias	(5.056)	(3.378)
Outras receitas operacionais (Nota 15 a)	147	1.169
Outras despesas operacionais (Nota 15 b)	(1.833)	(3.169)
Resultado operacional	42.856	32.880
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	42.856	32.880
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(17.001)	(13.421)
Provisão para imposto de renda	(9.631)	(7.838)
Provisão para contribuição social	(5.786)	(4.308)
Ativo fiscal diferido	(1.584)	(1.275)
Participações no lucro	(378)	(125)
Lucro líquido do semestre	25.477	19.334
Quantidade de ações	7.551.365	7.551.365
Lucro líquido por ação - R\$	3,37	2,56

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

	2010	2009
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	25.477	19.334
Lucro líquido	25.477	19.334
Variação de ativos e obrigações	(25.487)	20.668
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.081)	146.948
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(9.827)	(115.861)
(Aumento) Redução em outros créditos	(220.520)	(1.114.015)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(33)	34
Aumento em outras obrigações	235.142	1.137.440
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.168)	(33.878)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais	(10)	40.002
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(40.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	(40.000)
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10)	2
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2	2
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10)	2

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária		
Em 31 de dezembro de 2008	107.317	18.305	561	14.266	51.491	16.840	208.780
Distribuição de dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	19.334	19.334
Destinação do lucro líquido	-	-	-	967	-	(967)	-
Reserva legal	-	-	-	-	16.840	(16.840)	-
Reserva estatutária (Nota 13)	-	-	-	-	28.331	(28.331)	-
Em 30 de junho de 2009	107.317	18.305	561	15.233	28.331	18.367	188.114
Em 31 de dezembro de 2009	107.317	18.305	561	16.541	71.584	-	214.308
Aumento de Capital (Nota 12)	58.305	(18.305)	-	-	(40.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	25.477	25.477
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.274	-	(1.274)	-
Em 30 de junho de 2010	165.622	-	561	17.815	31.584	24.203	239.785

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 - (Em milhares de reais, exceto onde indicado)

1. **Contexto operacional** - A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. **Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. **Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da administração na seguinte categoria:

- Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.
- (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.
- (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.
- (e) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do CMN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.
- (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos.
- (f) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2010, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente.
- (g) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias.
- 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 50.957 (2009 - R\$ 50.892) realizado com instituições do mercado com vencimento em outubro de 2010 (2009 - até outubro de 2009) e, R\$ 23.991 com empresas do grupo, com vencimento em janeiro de 2012.

5. **Títulos e valores mobiliários - (a) Classificação e composição da carteira**

	Valor de curva	Perdas não realizadas	Valor de mercado 2010	Valor de mercado 2009
Títulos para negociação				
Carteira própria	173.224	(33)	173.191	8.255
• LFT	170.654	(3)	170.651	8.255
• Ações	2.570	(30)	2.540	-
Vinculados à prestação de garantias	8.120	-	8.120	139.813
• LFT	8.120	-	8.120	139.813
Total da carteira de TVM	181.344	(33)	181.311	148.068

(b) Composição por prazos de vencimentos

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	2.540	67.816	78.724	23.945	8.286	173.191
Vinculados à prestação de garantias	-	-	8.120	-	-	8.120
Total da carteira - 2010	2.540	67.816	78.724	23.945	8.286	181.311
Total da carteira - 2009	-	39.771	60.273	48.009	15	148.068

6. **Instrumentos financeiros derivativos** - As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 30 de junho de 2010 e de 2009, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7. **Negociação e intermediação de valores**

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	-	50.785	892	940.480
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	446.050	396.126	1.171.271	231.251
Total	446.050	446.911	1.172.163	1.171.731

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - Conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. **8. Outros créditos e outras obrigações** - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.509 (2009 - R\$ 3.418), créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 2.382 (2009 - R\$ 972) e valores a receber de sociedades ligadas ao valor de R\$ 400 (2009 - R\$ 400). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" refere-se à provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 13.945 (2009 - R\$ 11.968), classificadas no circulante, e a provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.532 (2009 - R\$ 1.586), classificadas no exigível a longo prazo. As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, à provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 5.793 (2009 - R\$ 2.266) e provisão para outras ações no montante de R\$ 208 (2009 - R\$ 198).

9. **Passivos contingentes e obrigações legais** - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados: **a. Provisões constituídas - a.1. Composição dos saldos patrimoniais**

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2010	2009	2010	2009
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	3.301	3.220	1.532	1.586
Trabalhistas	-	-	-	-
Outras	208	198	208	198
Total	3.509	3.418	1.740	1.784

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais		Outras	Total
	2010	2009	2010	2009		
Saldo inicial	1.416	199	1.615	1.615		
Despesas financeiras - juros	116	9	125	125		
Saldo final	1.532	208	1.740	1.740		

a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre salário educação e contribuintes individuais. **10. Receitas de prestação de serviços** - Referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&F Bovespa no valor de R\$ 41.006 (2009 - R\$ 23.882) e rendas de assessoria técnica no valor de R\$ 3.212 (2009 - R\$ 4.618).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e

11. **Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários** - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2010	2009
Contingências fiscais	168	184
Provisão de honorários advocatícios	296	94
Provisão para participação nos lucros	1.910	686
Outros	8	8
Total de créditos tributários - ativo	2.382	972

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 201 (2009 - R\$ 13) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 1.785 (2009 - R\$ 1.288). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 2.382 é estimada em 80% no 1º ano, 0,5% do 2º ao 5º ano, 1% no 6º ano, 2% no 7º ano, 4% do 8º ano, 5% no 9º ano e 6% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 1.901 (2009 - R\$ 744). A Corretora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 30 de junho de 2010 e de 2009. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2010	2009
Resultado antes IR e CSLL - deduzido a participação nos lucros	42.478	32.755
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(16.991)	(13.102)
Ajuste de despesa de IR e CSLL de exercício anterior	-	402
Despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis	(12)	(721)
Outros	2	-
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(10)	(319)
Total da despesa de IR e CSLL no semestre	(17.001)	(13.421)

12. **Patrimônio líquido** - O capital social está dividido em 7.551.365 ações nominativas, sendo 3.851.196 ordinárias e 3.700.169 preferenciais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo Banco J.P. Morgan S.A. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 58.305, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais no valor de R\$ 18.305 e de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária no valor de R\$ 40.000, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 22 de junho de 2010. A Reserva de Lucros - Estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009 e poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2009, a Corretora aprovou a distribuição de dividendos sobre lucros acumulados referentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 40.000, no montante de R\$ 5,30 por ação. **13. Fundo de pensão** - A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, a Instituição contribuiu com R\$ 149 para o fundo (2009 - R\$ 119).

14. **Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)**

	2010		2009	
	Ativos (Pass			